

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: PROTOTIPAÇÃO DE UM APLICATIVO PARA CLASSIFICAÇÃO DO GRAU DE COMPLEXIDADE ASSISTENCIAL DO PACIENTE

Relatoria: GUILHERME ANTUNES SOTERO SANTOS SOUZA

Autores: Myria Ribeiro da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O Sistema de Classificação de Pacientes (SCP) é uma das etapas do Dimensionamento de Pessoal de Enfermagem (DPE), sendo ela uma ferramenta utilizada para estimar a carga de trabalho e estabelecer o grau de dependência do paciente em relação à equipe de enfermagem de forma indireta. Essa classificação, quando realizada diariamente e sistematicamente, além de adequar a organização da assistência, reorienta para um cuidado centrado no usuário, todavia, um dos grandes desafios para a enfermagem é a realização dela diariamente, de forma padronizada, sistemática e com registros. Objetivo: Apresentar os resultados de uma investigação sobre o desenvolvimento de um protótipo de aplicativo, com a finalidade de facilitar a execução do Sistema de Classificação de Paciente. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa que utilizou a abordagem qualitativa, aplicada à produção tecnológica, utilizando a Design Science Research para nortear as etapas de elaboração, que sucedeu no desenvolvimento de um protótipo, utilizando a linguagem de programação JavaScript em conjunto com o framework para programação de aplicativos Mobile React Native. Resultados: Denominado de Gerenciador do Grau de Complexidade Assistencial (GGCA-Enf), esse protótipo se propõe facilitar a realização da classificação de pacientes pelo enfermeiro, tendo em vista que foi concebido de acordo com um dos Sistemas de Classificação de grande reconhecimento no Brasil. Nos testes feitos pela equipe de pesquisadores se demonstrou ser eficaz no que se tencionou. O público alvo consiste, prioritariamente, em enfermeiros, docentes, discentes e pesquisadores, que almejam aumentar a eficiência e eficácia da aplicação do Sistema de Classificação de Pacientes. Conclusão: Ousa-se afirmar que o GGCA-Enf além de ter a pretensão de auxiliar no processo do DPE, poderá contribuir para a gestão do cuidado de enfermagem. Em suma, é indispensável o conhecimento das linguagens tecnológicas por parte da enfermagem, pois essa relação se baseia pela combinação dos fundamentos de cuidados com as ferramentas tecnológicas disponíveis, sendo essas, coadjuvantes na sistematização da assistência. Em estudos futuros este aplicativo passará por validação de experts e posterior simulação em ambiente real.